



INDICADORES INDUSTRIAIS ZFM

SETEMBRO/2015
ATUALIZADO EM NOVEMBRO/2015

Sustentação Sócio-econômica do Estado do Amazonas

Extrativismo

- ✓ Ciclo da borracha – Auge de 1879 e 1912
- ✓ Sobrevida entre 1942 e 1945, durante a II Guerra Mundial (1939-1945)
- ✓ Juta e malva também eram produtos de nossa economia.

Implantação do modelo Zona Franca – Comércio

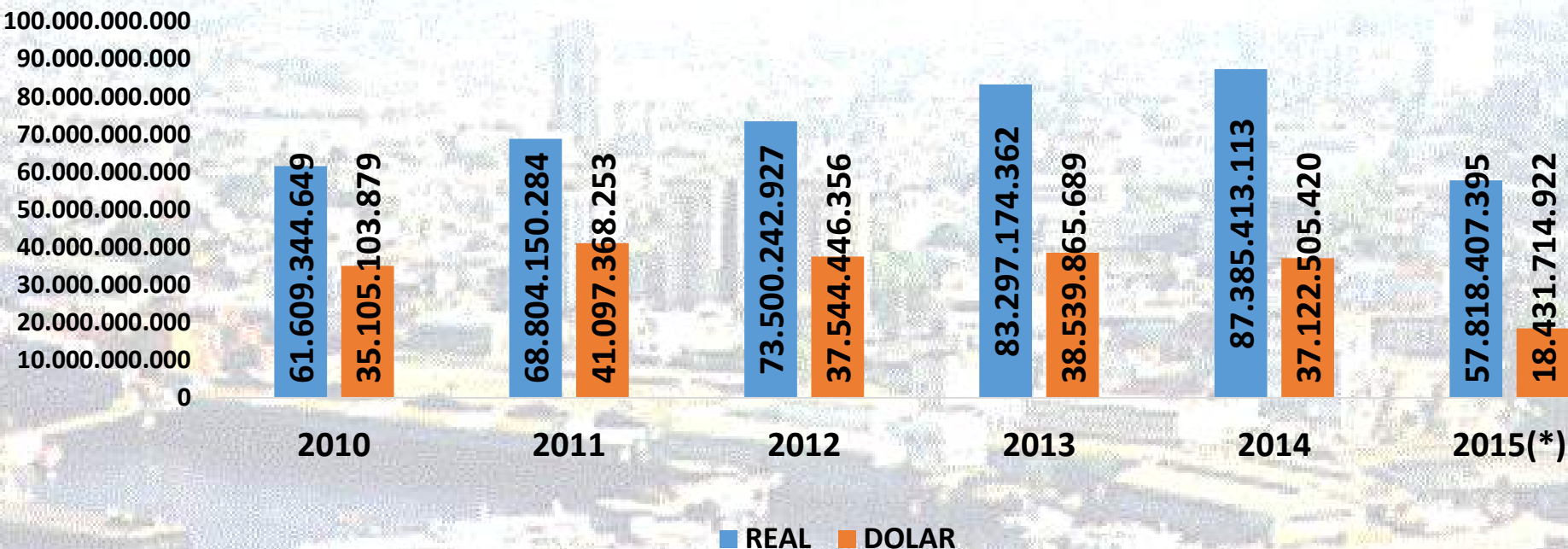
- ✓ Primeira fase, de 1967 a 1975 - caracterizava-se pelo estímulo à substituição de importações de bens finais e formação de mercado interno.

Aspectos relevantes:

- predominância da atividade comercial (sem limitação de importação de produtos, exceto armas e munições, fumos, bebidas alcoólicas, automóveis de passageiros e perfumes);
- grande fluxo turístico doméstico, estimulado pela venda de produtos cuja importação estava proibida no restante do país;

Atual - Atividade do Polo Industrial

FATURAMENTO TOTAL DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

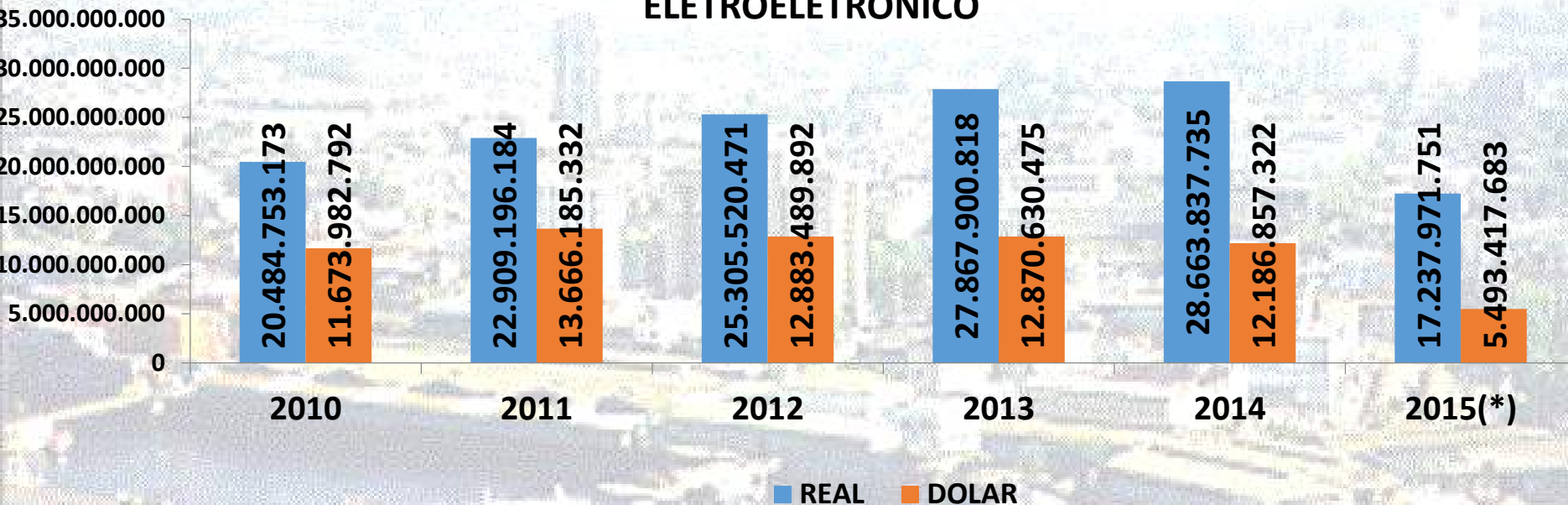


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	11,67%	17,06%
2012 / 2011	6,83%	-8,64%
2013 / 2012	13,33%	2,65%
2014 / 2013	4,91%	-3,68%
2015(*) / 2014(*):	-8,03%	-32,85%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Setembro

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES ELETROELETRÔNICO

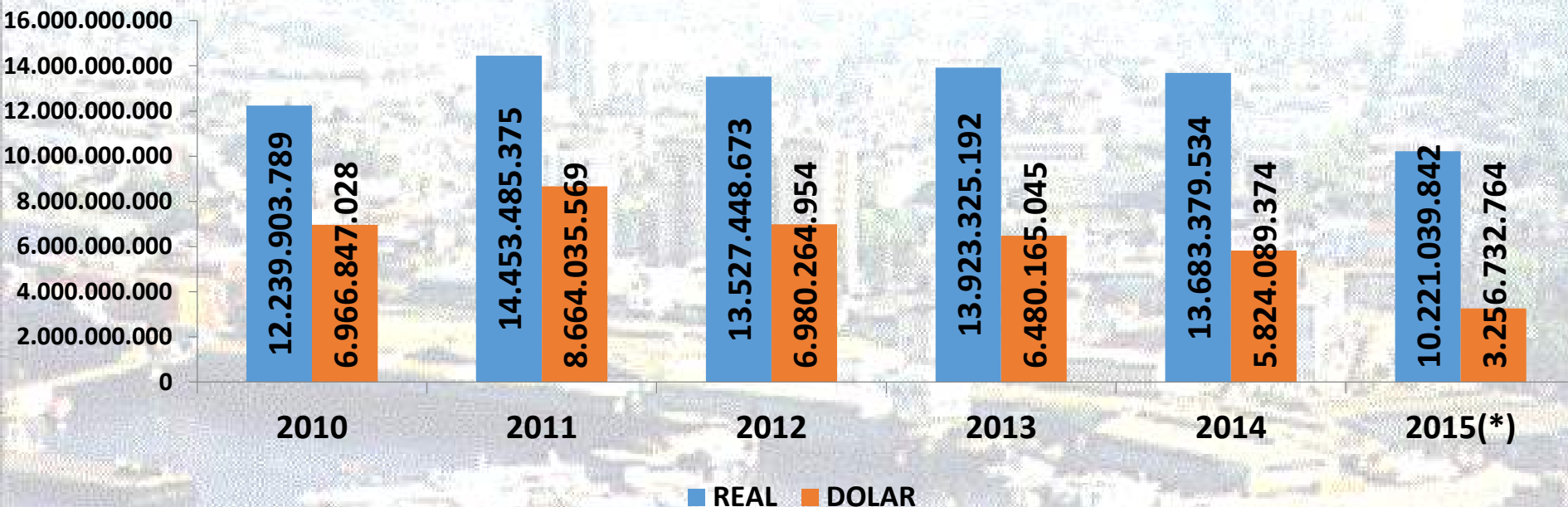


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	11,84%	17,07%
2012 / 2011	10,46%	-5,73%
2013 / 2012	10,13%	-0,10%
2014 / 2013	2,86%	-5,31%
2015(*) / 2014(*):	-17,85%	-39,96%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Setembro

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES DUAS RODAS



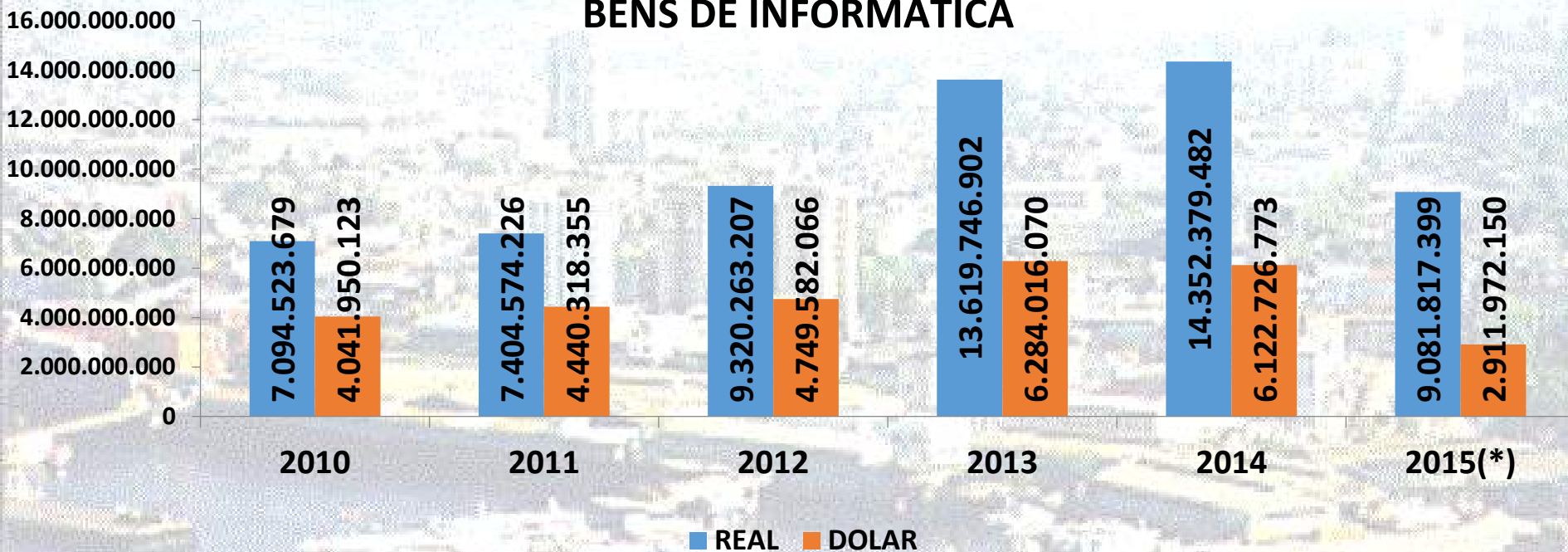
CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	18,08%	24,36%
2012 / 2011	-6,41%	-19,43%
2013 / 2012	2,93%	-7,16%
2014 / 2013	-1,72%	-10,12%
2015(*) / 2014(*):	1,37%	-26,08%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Setembro

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES

BENS DE INFORMÁTICA

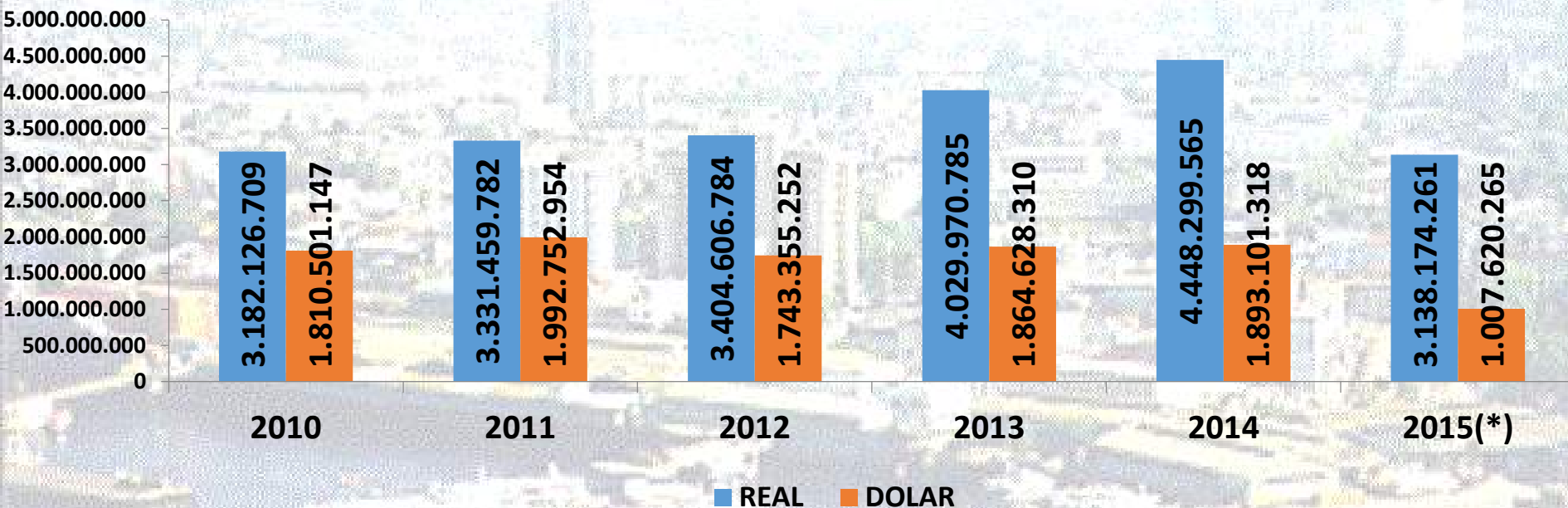


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	4,37%	-9,86%
2012 / 2011	25,87%	6,96%
2013 / 2012	46,13%	32,31%
2014 / 2013	5,38%	-2,57%
2015(*) / 2014(*):	-14,48%	-37,31%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Setembro

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES TERMOPLÁSTICO

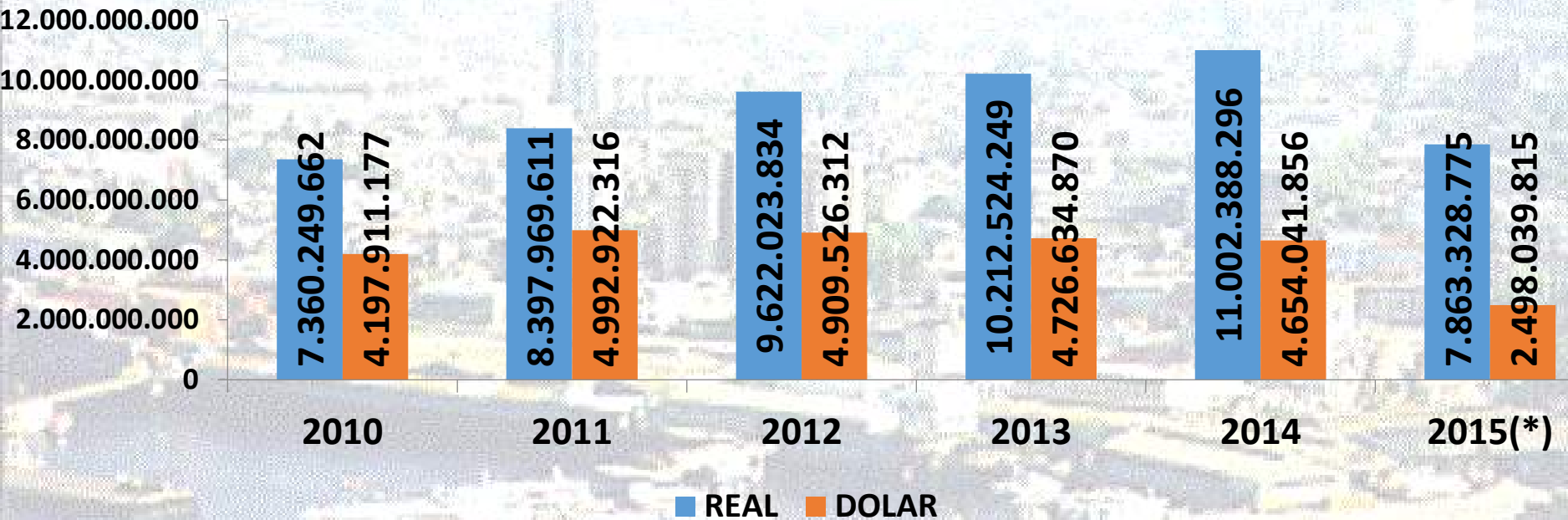


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	4,69%	-12,52%
2012 / 2011	2,20%	6,96%
2013 / 2012	18,37%	6,96%
2014 / 2013	10,38%	1,53%
2015(*) / 2014(*):	-4,84%	-30,01%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Setembro

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES QUÍMICO

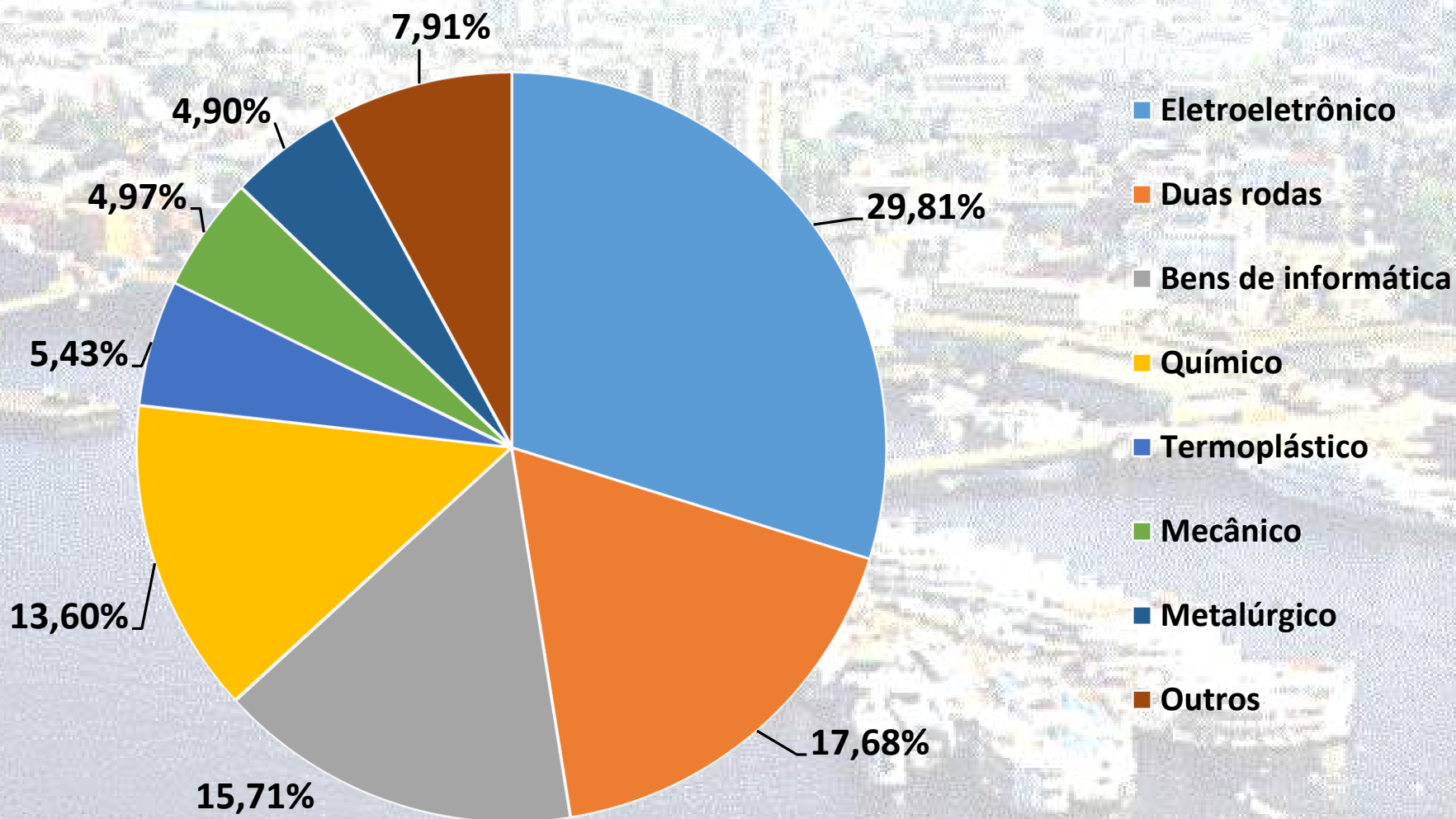


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	14,10%	18,94%
2012 / 2011	14,58%	-1,67%
2013 / 2012	6,14%	-3,73%
2014 / 2013	7,73%	-1,54%
2015(*) / 2014(*):	4,06%	-24,35%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Setembro

PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO FATURAMENTO DO PIM- 2015(*)



Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Setembro

DESTAQUES NO FATURAMENTO DE 2014

PRODUTOS	UNIDADE	PRODUÇÃO	2014			
			FATURAMENTO		% NO FATURAMENTO	
			R\$ 1,00	US\$ 1,00	R\$	US\$
TELEVISOR C/ TELA LCD	UNIDADE	12.648.606	12.404.575.704	5.267.884.803	14,29%	14,30%
MOTOCILETAS, MOTO-NETAS E CICLOMOTO	UNIDADE	1.638.999	10.912.814.196	4.645.918.432	12,57%	12,61%
TELEFONE CELULAR	UNIDADE	21.281.290	7.994.563.234	3.415.453.048	9,21%	9,27%
CONDICIONADOR DE AR SPLIT SYSTEM	UNIDADE	4.634.309	3.786.931.737	1.584.357.215	4,36%	4,30%
RECEPTOR DE SINAL DE TELEVISAO	UNIDADE	13.514.441	2.697.141.257	1.147.720.106	3,11%	3,12%
RELOGIO DE PULSO E BOLSO	UNIDADE	8.916.916	1.281.609.385	544.330.924	1,48%	1,48%
PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO MONTADA (USO EM INFORMATICA)	UNIDADE	26.243.438	1.209.888.675	519.445.526	1,39%	1,41%
FORNO MICROONDAS	UNIDADE	4.841.285	1.155.645.873	490.821.943	1,33%	1,33%
RADIOS APARS/REPRS/GRAVS AUDIO (NÃO PORTÁTIL) INCLUSIVE TOCA DISCO DIG. A LASER	UNIDADE	1.356.655	832.860.993	352.780.099	0,96%	0,96%
AUTO-RADIO E APARS. REPRODUTS. DE AUDIO	UNIDADE	2.403.832	668.775.106	284.773.093	0,77%	0,77%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

TOTAL FATURAMENTO DO PIM 2014	
R\$	US\$
86.792.359.722	36.842.137.105

DESTAQUES NO FATURAMENTO DE 2015(*)

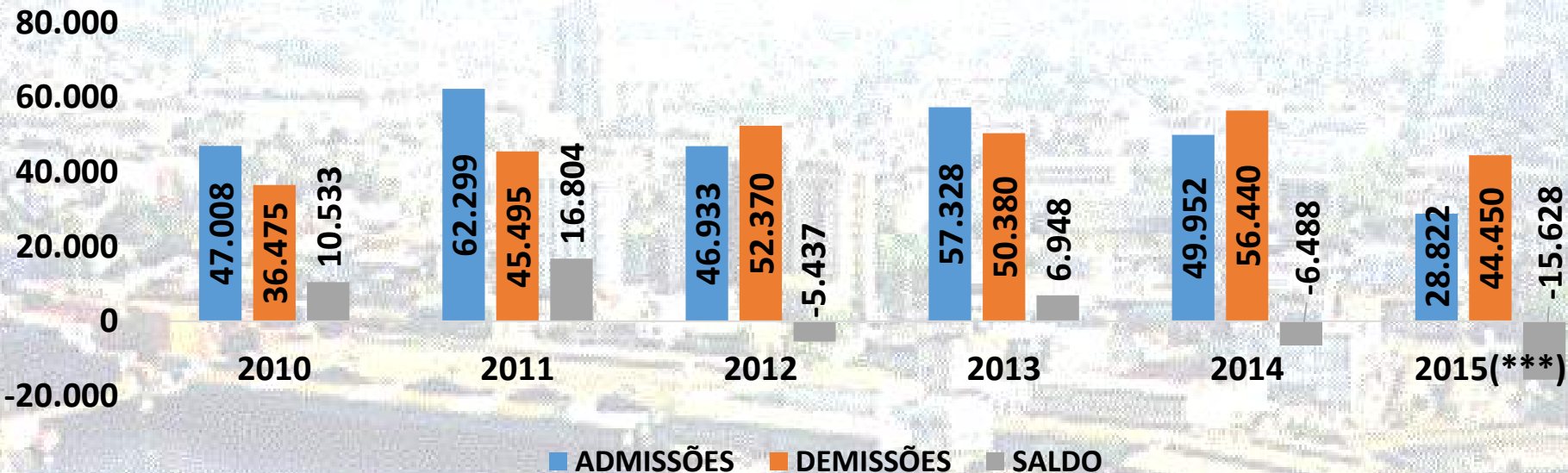
PRODUTOS	UNIDADE	PRODUÇÃO 2015(*)	2015(*)			
			FATURAMENTO		% NO FATURAMENTO	
			R\$ 1,00	US\$ 1,00	R\$	US\$
TELEVISOR C/ TELA LCD	UNIDADE	7.530.974	8.378.505.926	2.675.294.199	14,49%	14,51%
MOTOCILETAS, MOTONETAS E CICLOMOTO	UNIDADE	1.030.017	8.114.594.252	2.585.684.595	14,03%	14,03%
TELEFONE CELULAR	UNIDADE	10.606.441	5.335.026.623	1.719.432.124	9,23%	9,33%
CONDICIONADOR DE AR SPLIT SYSTEM	UNIDADE	2.629.619	2.112.750.793	661.082.434	3,65%	3,59%
RECEPTOR DE SINAL DE TELEVISAO	UNIDADE	8.098.561	1.572.800.214	506.700.530	2,72%	2,75%
RELOGIO DE PULSO E BOLSO	UNIDADE	7.287.619	916.228.793	289.354.174	1,58%	1,57%
TELEJOGO	UNIDADE	746.631	719.980.274	220.630.535	1,25%	1,20%
PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO MONTADA (USO EM INFORMATICA)	UNIDADE	8.758.967	711.401.524	224.966.487	1,23%	1,22%
FORNO MICROONDAS	UNIDADE	2.853.010	710.843.720	230.052.078	1,23%	1,25%
AUTO-RADIO E APARS. REPRODUTS. DE AUDIO	UNIDADE	1.918.431	598.725.998	189.850.955	1,04%	1,03%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Setembro

TOTAL FATURAMENTO DO PIM 2015	
R\$	US\$
57.818.407.395	18.431.714.922

MOVIMENTAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA(*) DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS



ANO	MÃO-DE-OBRA(*)			MÉDIA MENSAL DE MÃO-DE- OBRA	MÉDIA MENSAL DE EMPRESAS(**)
	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO		
2010	47.008	36.475	10.533	103.663	431
2011	62.299	45.495	16.804	119.985	448
2012	46.933	52.370	-5.437	120.288	467
2013	57.328	50.380	6.948	121.631	480
2014	49.952	56.440	-6.488	122.116	490
2015(***)	28.822	44.450	-15.628	108.411	476

(*) Somente Mão-de-Obra Efetiva

(**) Mão-de-Obra Efetiva + Temporária + Terceirizada

(***) **Dados Parciais até Setembro**. Correspondentes a média mensal de Empresas informantes do Sistema de Indicadores Industriais,

com Projetos Plenos Aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA.

OBS.: Refere-se a acompanhamento conjuntural junto as empresas incentivadas.

FONTE: COISE/CGPRO/SAP

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE SETEMBRO 2015 - SEM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	BRASIL	1.326.735	1.422.337	-95.602	-0,24
1º	PERNAMBUCO	52.583	37.335	15.248	1,16
2º	ALAGOAS	19.658	8.451	11.207	3,27
3º	RIO GRANDE DO NORTE	14.493	12.321	2.172	0,49
4º	SERGIPE	10.296	8.621	1.675	0,56
5º	PARAIBA	12.581	11.382	1.199	0,29
6º	RORAIMA	1.830	1.480	350	0,68
7º	PIAUI	10.352	10.088	264	0,09
8º	MARANHAO	14.153	13.932	221	0,05
9º	ACRE	2.636	2.758	- 122	-0,14
10º	AMAPA	1.765	1.932	-167	-0,2
11º	TOCANTINS	5.774	6.228	-454	-0,26
12º	DISTRITO FEDERAL	23.865	24.387	-522	-0,06
13º	RONDONIA	10.393	11.119	-726	-0,29
14º	PARA	27.011	27.752	-741	-0,09
15º	MATO GROSSO	32.506	33.719	-1.213	-0,18
16º	CEARA	38.587	40.095	- 1.508	-0,12
17º	AMAZONAS	12.959	14.569	-1.610	-0,36
18º	ESPIRITO SANTO	25.668	28.070	-2.402	-0,31
19º	MATO GROSSO DO SUL	19.770	22.585	-2.815	-0,55
20º	BAHIA	50.830	55.190	-4.360	-0,24
21º	GOIAS	47.919	52.327	- 4.408	-0,35
22º	SANTA CATARINA	74.839	79.264	-4.425	-0,22
23º	RIO DE JANEIRO	120.150	127.660	- 7.510	-0,2
24º	RIO GRANDE DO SUL	85.651	93.842	- 8.191	-0,31
25º	PARANA	92.963	101.435	-8.472	-0,31
26º	MINAS GERAIS	136.902	169.325	- 32.423	-0,77
27º	SAO PAULO	380.601	426.470	- 45.869	-0,36

Arrecadação de tributos federais

“A Zona Franca De Manaus não é um paraíso fiscal,
mas sim, um paraíso do fisco”

Prof. Samuel Bechimol – Amazônia um pouco-antes e além-depois.

Amazonas

Espírito Santo

Santa Catarina

Minas Gerais

Paraná

Rio Grande do Sul

Rio de Janeiro

São Paulo

Exportação líquida de recursos do Amazonas para União, em R\$ milhões

Recursos enviados e recebidos	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Arrecadação Federal	8.958,75	-	12.967,07	-	13.716,63	-
Transferências Constitucionais e as Decorrentes de Legislação Específica	3.779,60	42,19%	3.585,50	27,65%	3.912,64	28,52%
Recursos Líquidos Exportados	5.179,15	-	9.381,57	-	9.803,99	-

Arrecadação: www.receita.fazenda.gov.br/Historico/Arrecadacao/PorEstado/default.htm, acessado em 25/07/2015

Transferências: <http://www.portaldatransparencia.gov.br/downloads/>, acessado em 25/07/2015

Nota: As transferências constitucionais e as decorrentes de legislação específica se referem ao Programa Código 905.

Arrecadação Federal na 2a. Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, em R\$ milhões

Estados	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Amazonas	8.958,75	56,74%	12.967,07	47,86%	13.716,63	47,12%
Demais (AC/AP/PA/RO/RR)	6.829,99	43,26%	14.126,37	52,14%	15.393,28	52,88%
TOTAL	15.788,74	100,00%	27.093,44	100,00%	29.109,91	100,00%

Fonte: www.receita.fazenda.gov.br/Historico/Arrecadacao/PorEstado/default.htm, acessado em 23/05/2015

Nota: A 2ª região fiscal da Receita Federal do Brasil equivale à região Norte exclusive o estado de Tocantis

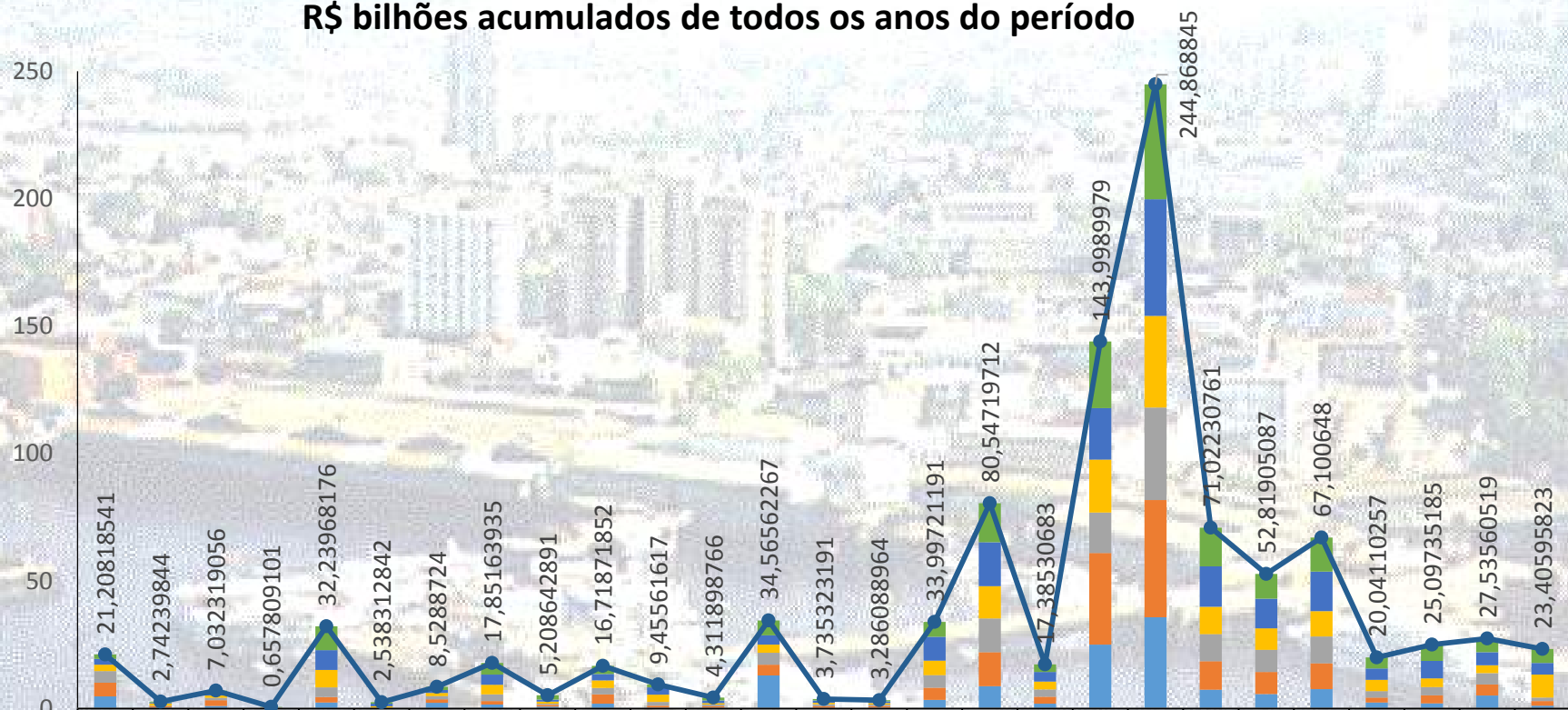
Demonstrativo dos Gastos Tributários (Renúncia Fiscal) por região, em R\$ bilhões

Região	Estimativas Bases Efetivas 2012							
	2011		2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Norte	24,17	15,9%	26,74	14,7%	30,89	13,7%	31,33	12,3%
Nordeste	18,48	12,1%	22,12	12,1%	26,04	11,5%	29,04	11,4%
Centro Oeste	10,66	7,0%	13,08	7,2%	16,35	7,2%	18,34	7,2%
Sudeste	75,11	49,3%	90,84	49,8%	115,91	51,4%	134,57	53,0%
Sul	23,98	15,7%	29,64	16,2%	36,45	16,2%	40,61	16,0%
Total	152,4	100,0%	182,42	100,0%	225,64	100,0%	253,89	100,0%

Fonte: <https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/gastos-tributarios/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/arquivos-e-imagens/dgt-bases-efetivas-2012-serie-2010-a-2014-final.pdf>,
 acessado em 24/07/2015

Desembolsos Totais do BNDES por Unidade Federativa, 2009-14

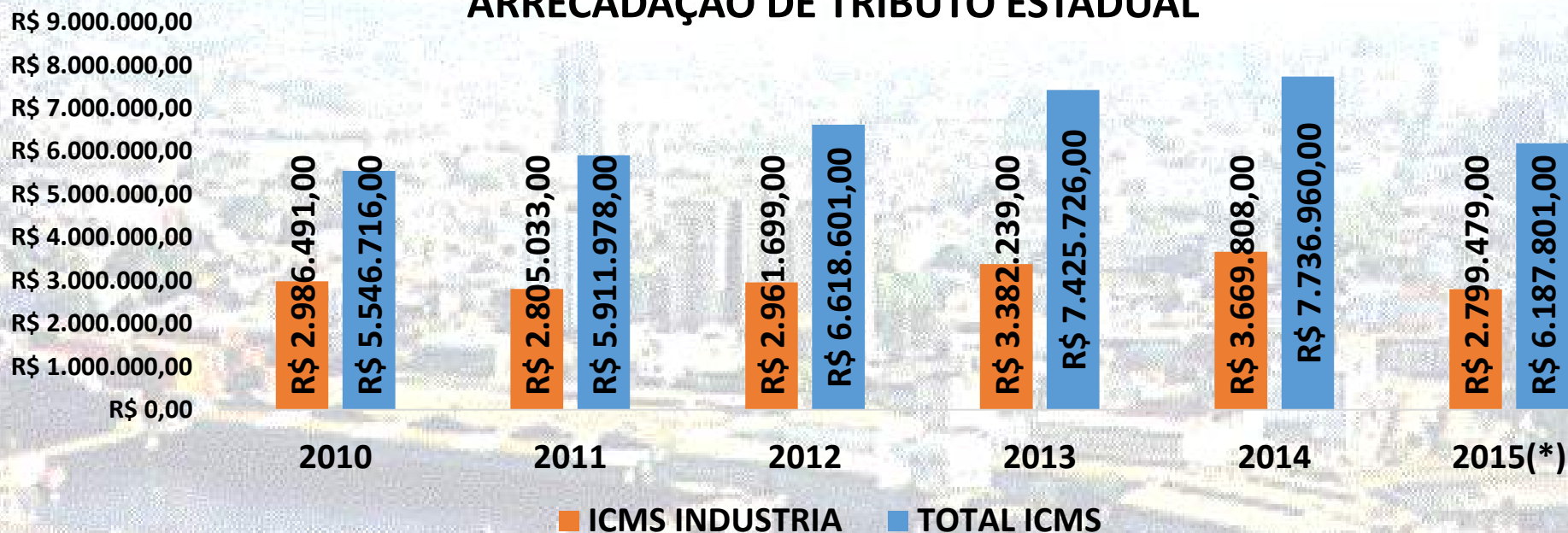
R\$ bilhões acumulados de todos os anos do período



	RO	AC	AM	RR	PA	AP	TO	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	MG	ES	RJ	SP	PR	SC	RS	MS	MT	GO	DF
2014	1,65	0,35	0,74	0,14	9,36	0,57	1,22	4,53	1,66	3,18	1,17	1,16	5,85	0,56	0,41	5,86	15,2	3,04	26,1	45,1	15,3	9,67	13,4	4,26	6,42	5,45	5,51
2013	2,28	0,31	1,13	0,09	7,74	1,08	1,12	3,92	0,87	2,48	2,85	0,98	3,64	0,95	0,71	9,26	17,3	3,77	20,2	45,8	15,9	11,7	15,5	4,48	6,8	5,09	4,52
2012	2,61	0,98	1,01	0,07	6,82	0,51	1,33	3,77	0,78	3,01	2,81	0,59	3,21	0,52	0,62	5,73	12,7	3,08	20,8	35,9	10,7	8,43	9,93	4,43	3,48	3,15	9,04
2011	4,46	0,21	0,88	0,12	3,78	0,16	1,25	2,7	0,38	2,49	1,47	0,73	4,6	0,86	0,56	4,98	13,2	2,88	15,9	36,3	10,6	8,59	10,5	2,52	3,11	4,39	1,33
2010	5,43	0,46	2,28	0,11	2,12	0,05	1,3	1,33	0,7	3,59	0,81	0,48	4,24	0,59	0,67	4,8	13,4	2,69	35,9	46	11,2	8,71	10,2	1,95	3,21	4,34	1,87
2009	4,77	0,42	1	0,12	2,42	0,17	2,31	1,6	0,82	1,97	0,35	0,37	13	0,26	0,31	3,37	8,82	1,93	25,1	35,8	7,4	5,69	7,59	2,39	2,09	5,13	1,12
2009-2014	21,2	2,74	7,03	0,66	32,2	2,54	8,53	17,9	5,21	16,7	9,46	4,31	34,6	3,74	3,29	34	80,5	17,4	144	245	71	52,8	67,1	20	25,1	27,5	23,4

FONTE: BNDES

ARRECADAÇÃO DE TRIBUTO ESTADUAL



NOTA: Arrecadação em milhares de reais

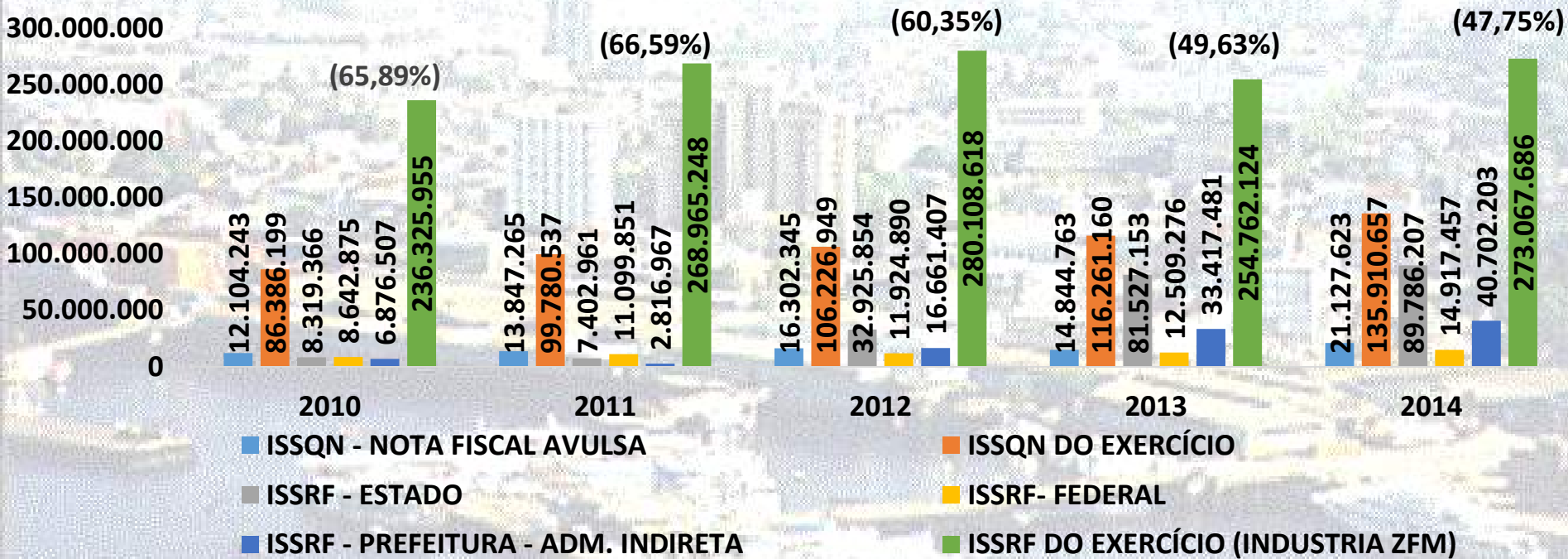
(*)- Até Outubro

FONTE: E-Siga/ GANS /DEARC - SEFAZ



95% do ICMS do Estado do Amazonas é arrecadado em Manaus

ARRECADAÇÃO DE TRIBUTO MUNICIPAL (ISS)



FONTE: Business Intelligence (BI) da Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (Semef)

TOTAL GERAL DA ARRECADAÇÃO DE ISS	2010	2011	2012	2013	2014
	358.655.145	403.912.829	464.150.063	513.321.957	575.511.833

Sem considerar cobrança de IPTU e Alvará de funcionamento.

Além dos impostos temos taxas

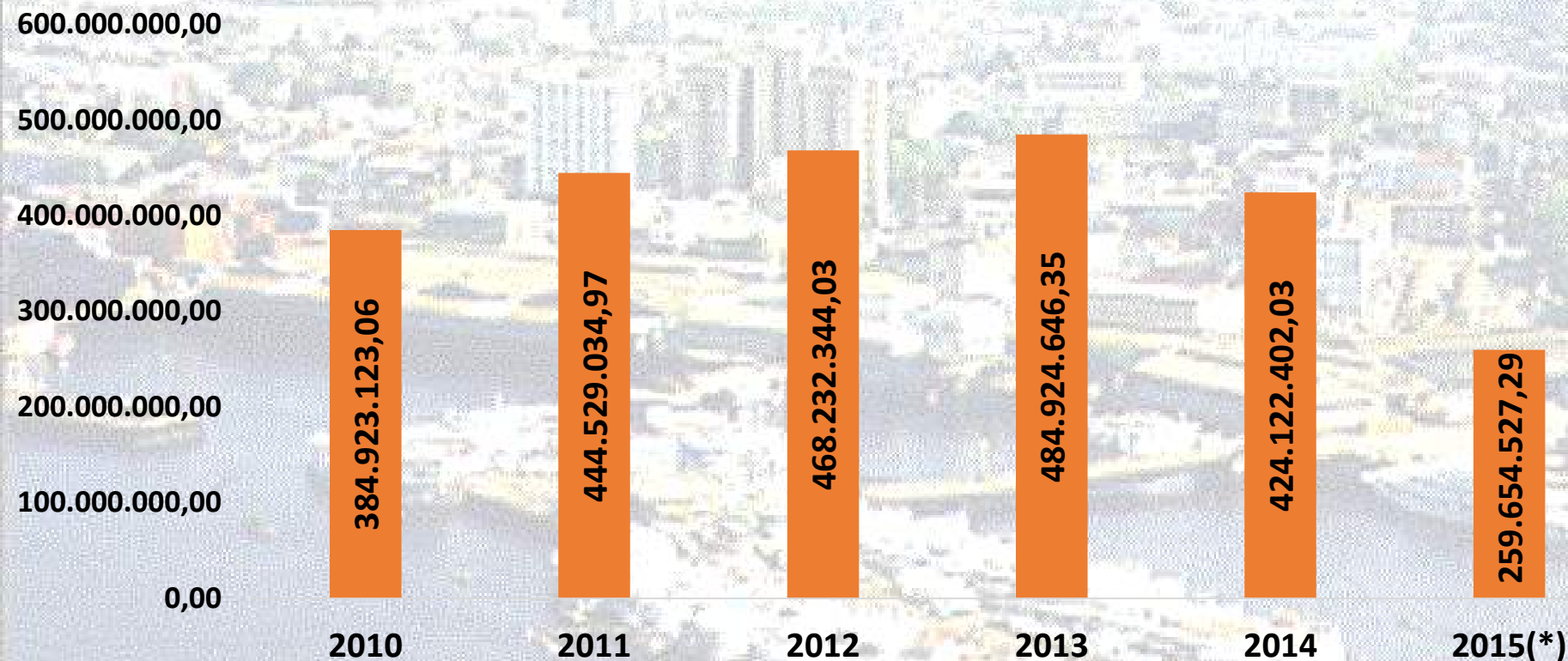
As indústrias da Zona Franca de Manaus recolhem, **além dos impostos** – Federal, Estadual e Municipal – **taxas para a União e para o Estado do Amazonas.**



Taxas não entram no orçamento do Poder Público e tem finalidade específica.

TAXA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS TSA

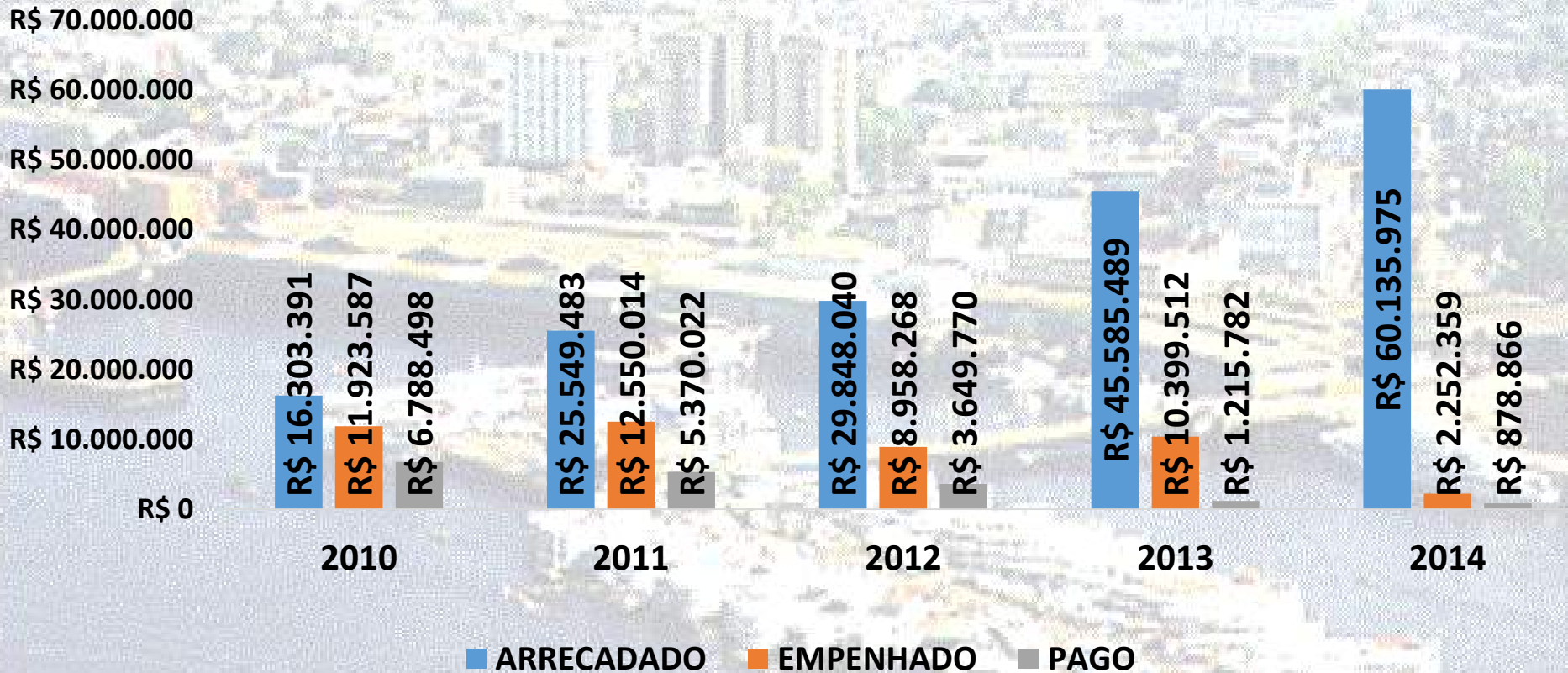
RECEITA REALIZADA (R\$)



FONTE: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

(*)- Até 17 de Novembro de 2015

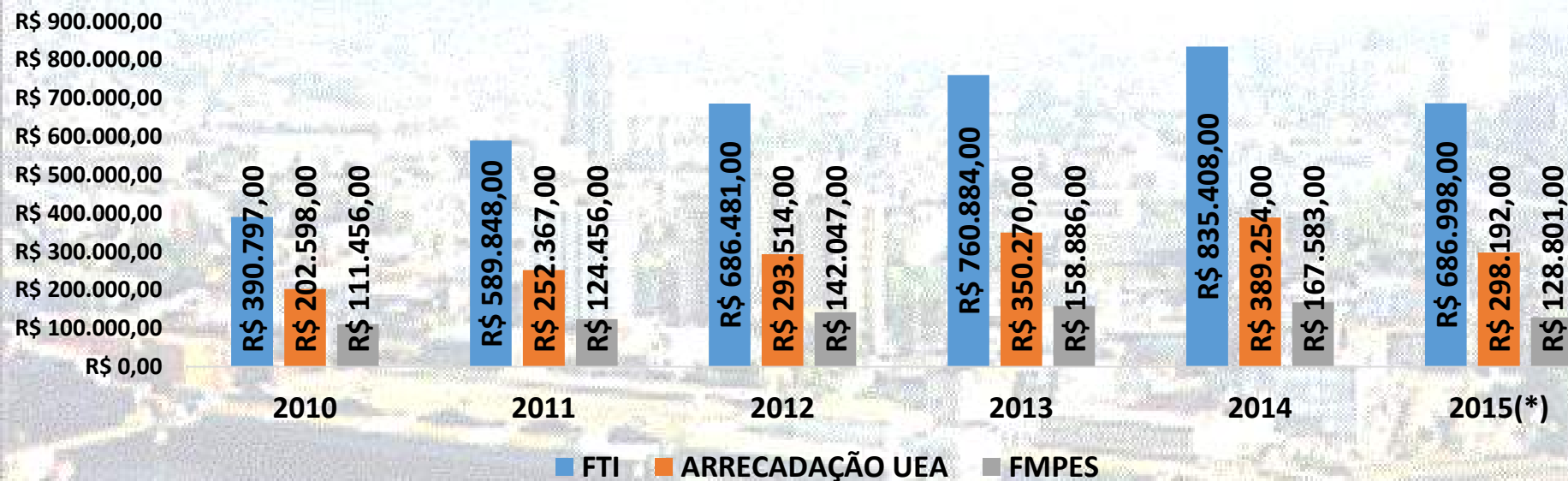
Recolhimento de P&D- Federal (*)



(*) Recurso administrado pelo CAPDA – 0,5%

FONTE: MCTI

TAXAS ESTADUAIS



NOTA: Arrecadação em milhares de reais

(*)- **Até Outubro**

FONTE: E-Siga/ GANS /DEARC - SEFAZ

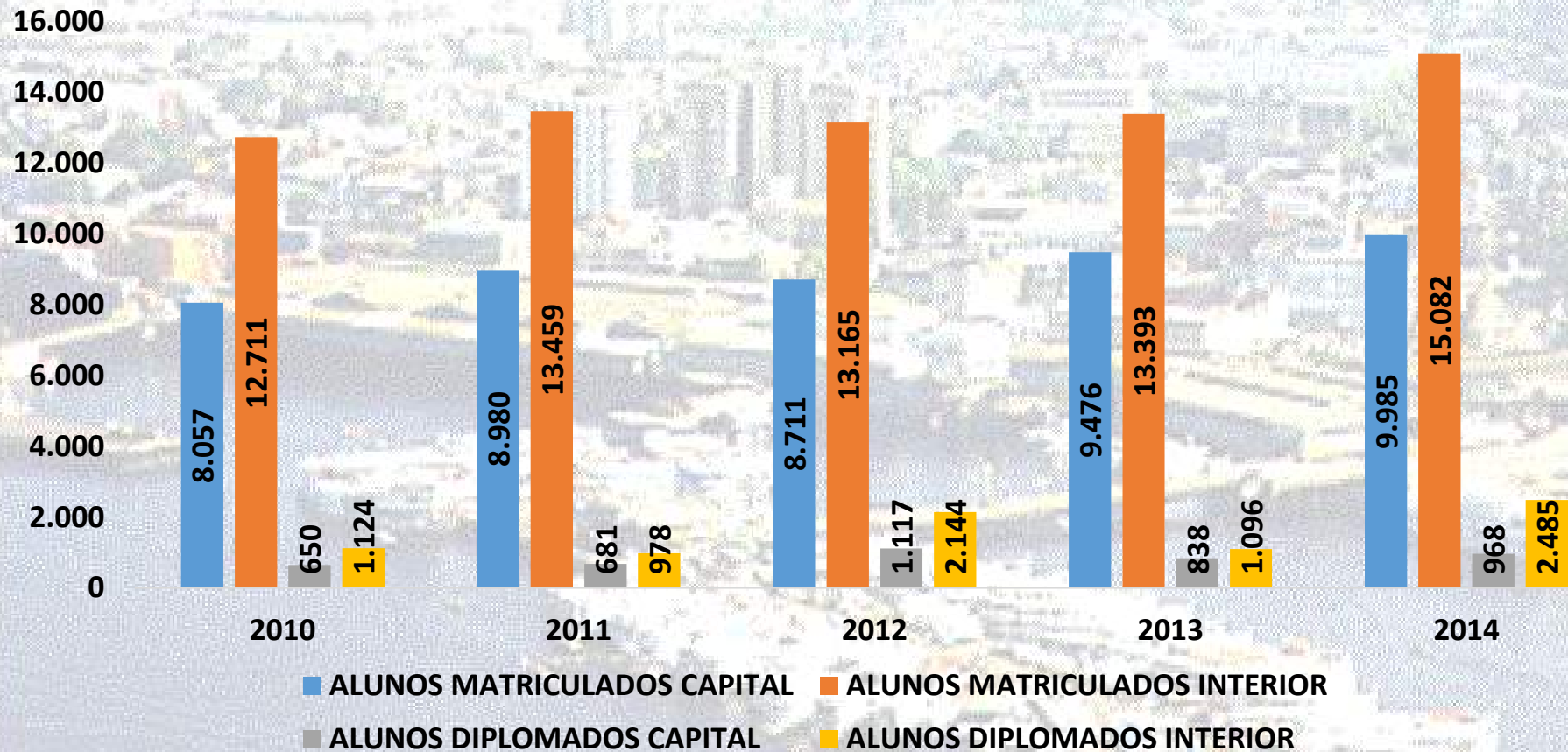
TOTAL FTI: R\$3.950.416,00
TOTAL UEA: R\$ 1.786.195,00
TOTAL FMPES: R\$ 833.229,00

Total nos últimos 5 anos R\$ 6.569.840,00

Em 2014 R\$1.392.245,00

UEA EM NÚMEROS

ALUNOS MATRICULADOS X ALUNOS DIPLOMADOS

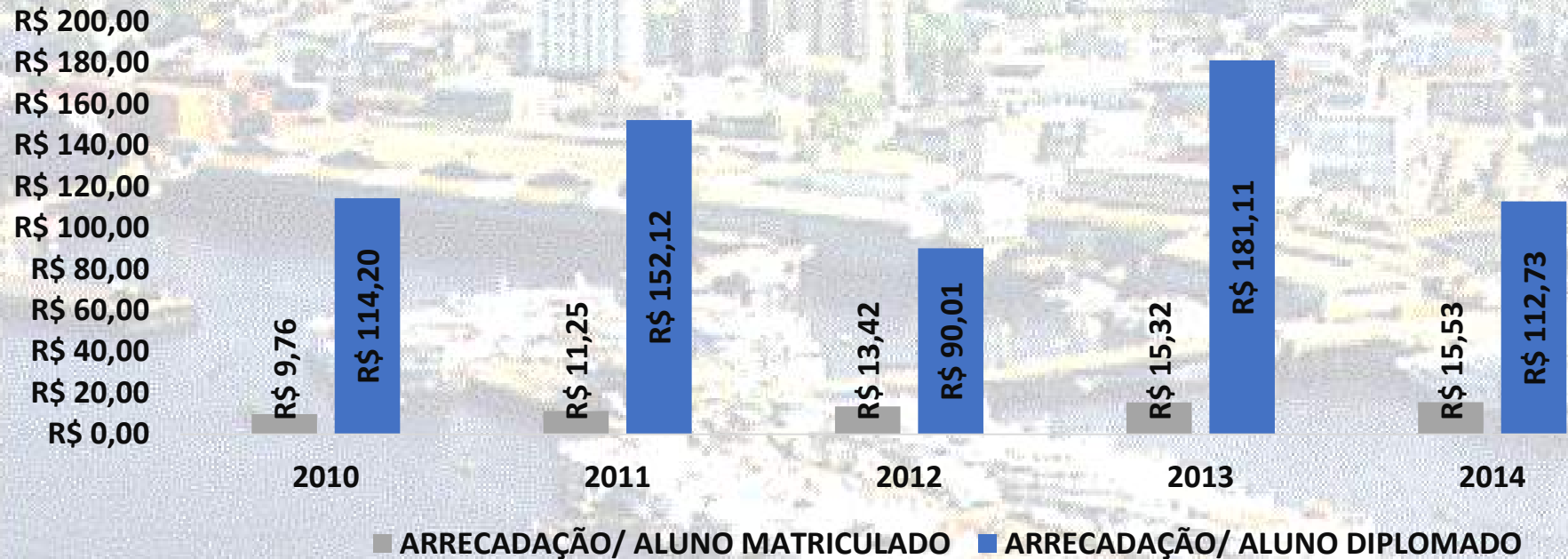


FONTE: Sistema Acadêmico Lyceum; Secretaria Acadêmica Geral; PROPLAN/UEA.-E-siga

UEA EM NÚMEROS

ARRECADAÇÃO POR ALUNO MATRICULADO x ARRECADAÇÃO POR ALUNO DIPLOMADO

EM MILHARES



FONTE: Sistema Acadêmico Lyceum; Secretaria Acadêmica Geral;
PROPLAN/UEA.-E-siga
FONTE: E-Siga/ GANS /DEARC - SEFAZ

Alternativas para o Estado do Amazonas

- ✓ O Estado **não pode** continuar sendo **réfém de Brasília**;
- ✓ O Estado **não pode** continuar tão **dependente da Capital**;
- ✓ Precisamos **preservar nosso modelo de sustentação – PIM** – o máximo possível;
- ✓ Precisamos **desenvolver novas matrizes economicas fora dos muros de Manaus**, nos demais municípios de nosso Estado;
 - Turismo, Minérios, Minerais, Pscicultura, Agricultura, Cosméticos, Fármacos, Nutraceuticos, entre outras possibilidades mas identificando **mecanismos de agregação de valor** .
- ✓ Sabemos das **questões “ambientais”**, no entanto não podemos aceitar: **Não dá. Não pode**. Temos é que buscar quem nos diga o como devemos, como podemos desenvolver aquilo que **“PRECISAMOS”** seja feito.

O desequilíbrio é uma regra geral, objetiva.

“O ciclo, que é interminável, se desenvolve do desequilíbrio para o equilíbrio e daí novamente para o desequilíbrio. Cada ciclo, contudo, conduz a um nível mais alto de desenvolvimento. O desequilíbrio é normal e absoluto, em quanto o equilíbrio é temporário e relativo”.

Mao Zedong – Ordem Mundial de Henry Kissinger

Desafios existem para serem superados; nosso País já passou por vários desafios; nosso Estado já superou tantos outros e esse é mais um desafio que, **TENHO CERTEZA**, também será superado.

Wilson Perico – Um brasileiro que ainda acredita neste País.





Muito Obrigado!

Palestrante: Wilson Périco

E-mail: presidencia@ciemam.com.br

Portal: www.ciemam.com.br

Tel.: (+55 92)3627-3800

FAX: (+55 92)3627-3814

Rua Acre, 26 – 4º andar – Vieiralves – CEP 69053
130 Manaus/Amazonas/Brasil